

# COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA		PUBLICA-SE	PREÇO DA ASSIGNATURA		N.º 772
6.º ANNO	Braga, 12 mezes. . . . . 1\$600 " 6 " . . . . . 850 Correspondencias partic. cada linha 40 Anuncios cada linha. . . . . 20 Repetição . . . . . 10		ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.	Provincias, 12 mezes. . . . . 2\$000 " 6 " . . . . . 1\$050 " sendo duas assignaturas 3\$600 Brazil, 12 mezes, moeda forte. . . . . 3\$600 Folha avulso . . . . . 10	

## BRAGA—TERÇA-FEIRA 9 DE ABRIL DE 1878

### SOLEMNES EXEQUIAS POR ALMA DE PIO IX, DE GLORIOSA MEMORIA, NOS DIAS 2 E 3 D'ABRIL NA SÉ CATHEDRAL DE BRAGA.

As exequias que os habitantes da cidade de Braga, á frente dos quaes se collocou s. ex.ª rev.ª o sr. arcebispo Primaz, fizeram celebrar nos dias 2 e 3 do corrente, por alma de Pio IX, de santa memoria, foram em tudo dignas d'aquelle que d'ellas era objecto, e não menos d'esta fiel antiga e augusta cidade.

O vasto e magestoso templo da Sé cathedral achava-se por toda a parte coberto de decorações fúnebres, por entre as quaes se coava a meia-luz do dia, que com a claridade melancolica de grande numero de faroes e luzes resaindo em fundo escuro, insinuava na alma um vago mixto de saudade e tristeza indefinida.

Do pavimento da capella-mór até aos pulpitos levantava-se um tablado na altura de 1.º 40, no qual se elevava um rico baldaquino sustentado por oito columnas, sobre cujos capiteis de talha dourada corria uma trabalhosa cornija, onde assentava a elevada cupula rematada pela cruz pontifical que quasi tocava no zimbório.

No centro das columnas via-se um elegante cenotaphio, parte de talha dourada, parte de ricos bordados, erguido em quatro pilares, e no cimo sobre uma almofada estava a thiara coberta de crepe. Na face do centro sobresaia o retrato do fallecido Pontífice também velado. Ao lado da urna quatro columnas sustentavam outras tantas andarelas com dezenas de lumes, que juntas aos innumerables que a circumdavam em castiças e serpentinas de prata formavam uma camara ardente deslumbrante.

Na base da frente do baldaquino, e seguindo depois pelas columnas do templo achavam-se collocados e engrinaldados com cypreste os seguintes disticos, que marcam os principaes factos da vida do immortal Pontífice:

- P. IX. NASCEU EM SINIGAGLIA 13 DE MAIO DE 1792
- P. IX.—Nomeado Arcebispo de—Spoleto—21 de Maio de—1827.
- P. IX.—Creado Cardeal—14 de Dezembro de—1840.
- P. IX.—Eleito Papa—16 de Junho de—1847.
- P. IX.—Regressa de Gaeta a Roma—12 de Abril de—1850.
- P. IX.—Canonisa os Martyres do Japão—8 de Junho de—1854.
- P. IX.—Proclama dogma a Immaculada Conceição—8 de Dezembro de—1854
- P. IX.—Celebra o Centenario de S. Pedro—29 de Junho de—1867.
- P. IX.—Reune o Concilio Vaticano—8 de Dezembro de—1869.
- P. IX.—Declara S. José, Padroeiro da Igreja—8 de Dezembro de—1870.
- P. IX.—Celebra o 50.º anniversario da S. Episcopal—21 de Maio de—1877.
- P. IX.—Falleceu no Vaticano—7 de Fevereiro de—1878.

A capella-mór estava toda forrada, bem como a nave central. Nos pulpitos, coretos primitivos e ao longo da nave viam-se jarrões com cypreste, candelabros e grande numero de globos com fogachos de alcool, alem de mais seis suspensos com

faroes de cera e adornados com cyprestes. As naves lateraes tambem estavam forradas, assim como os altares, cada um dos quaes tinha seis luzes.

Ao meio dia de 2 as torres da Cathedral e do Paço, e todas as restantes da cidade annunciaram o começo d'esta fúnebre homenagem ao grande Pio IX, cuja memoria se perpetuará de geração em geração até ao fim dos seculos. Sobre 3 horas da tarde começaram as vespers, presididas pelo venerando Prelado. Dois coros, um na capella-mór, com s. ex.ª rev.ª capitulares e quarenta e cinco sacerdotes, e outro ao longo da nave central de que faziam parte os collegias do Seminario Conciliar—perfazendo ao todo numero excedente a 300 clerigos—cantaram alternadamente as Antiphonas e os Psalmos.

Seguiram-se os tres Nocturnos de Martinas, sendo as lições cantadas pelos capitulares, e os responsorios de David Peres pela numerosa orchestra que os executou irreprehensivelmente.

Assistiram a este acto, que terminou depois das 6 horas da tarde, grande multidão de fieis, comunidades do Seminario de S. Pedro e do collegio de S. Caetano, e alumnos dos collegios do Espirito Santo e S. Luiz Gonzaga com os seus superiores. Em razão do grandissimo numero de concorrentes no dia seguinte, só então alli assistiu uma deputação de cada um destes collegios, composta de seis ou oito alumnos, e os superiores dos mesmos.

Na manhã do dia 3 começaram a celebrar-se missas geraes, da esmolla de 500 reis. O numero não foi grande, porque quasi todo o clero tinha celebrado missa gratuitamente por alma do immortal Pontífice.

Às 10 horas achava-se postada no largo da Sé uma guarda d'honra de capitão, precedida da musica tendo as caixas cobertas de luto; e á porta da Cathedral as dignidades, capitulares, a grande comissão promotora d'estas demonstrações, e as auctoridades receberam o sr. arcebispo, que alli se fez conduzir de coche e cruz alçada.

Começaram as Laudes logo que s. ex.ª rev.ª foi paramentado, servindo-lhe de presbytero assistente o ex.º Deão, e de diaconos os rev.ªs srs. desembargador vigario geral e o arcepreste do julgado dr. João Dias d'Araujo.

Seguiu-se a missa de Pontifical, em que foram acolytos os rev.ªs conegos drs. Martins e Figueiredo, e ministrantes ao Lavabo os rev.ªs desembargador doutor Florentino Antonio Lopes d'Athaide e Brito, e o desembargador e reitor do Lyceu, Domingos Moreira Guimarães.

A missa foi a de Mozart, desempenhada pela capella do sr. Luiz Baptista sendo regente da orchestra o sr. Esmeriz, a qual se compunha de vinte e oito instrumentos e vinte vozes com collegias de S. Pedro e meninos orfãos, tornando-se sensível a falta de alguns cantores do Porto que não compareceram por motivos que ignoramos.

Finda a missa, a orchestra executou uma sentimental composição do sr. Esmeriz, denominada *Salva*, e em seguida subiu ao pulpito o rev.ª conego dr. J. Alves Matheus que pronunciou uma brilhantissima oração fúnebre, tomando para thema as palavras do Eccl., cap. V, v 12—*Firmus in via Domini*.

No exordio annunciou tres proposições a demonstrar: o zelo apostolico de Pio IX, a sua constancia heroica, e a sua caridade estremada.

Primeira parte.—A unica recommen-

dação de Pio IX para a sua elevação ao Pontificado cifrou-se na sua sabedoria e virtudes. O seu merecimento foi o prego do seu nome. Descrição do estado da Europa em 1846. Propaganda activa de sistemas politicos, e de theorias socialistas. Pio IX conhece os perigos e não se amedronta. Põe todos os seus dillellos e exorços em profligar erros, corrigir desmandos, revigorar a disciplina, melhorar os costumes e em promover com a salvaguarda das almas o respeito aos principios que são o fundamento da moral, da ordem e da sociedade. Não anathematiza os progressos legitimos da sociedade contemporanea. Condemna o racionalismo, que deixa a razão sem bussola, as paixões sem freio, e os deveres sem norma. Fulmina o socialismo, que no seu cruento ensaio em uma grande nação desdobra sobre ella as trevas visiveis do inferno de Milton. O restabelecimento da hierarchia catholica na Inglaterra, a definição do dogma da Conceição Immaculada, e a convocação do concilio do Vaticano são os factos capitaes do Pontificado de Pio IX, e nos quaes melhor se patenteia a sua fé, a sua piedade e o seu zelo.

Segunda parte.—Character moral de Pio IX, que o torna digno de figurar com relêvo e honra na epopeia dos fortes e dos heroes. Sua constancia inabalavel, que torna bem patente deplorando a sorte da Polonia e reivindicando para ella a liberdade de ser catholica. Pio IX mostra a sua impavidez reanimando os bispos alemães na sua resistencia ás leis oppressivas dos direitos e liberdades da Igreja. Um anção imbelles e desamparado lueta sem desánimo com o colosso coroado, que pelas suas conquistas e victorias tinha deslumbrado o espirito da Europa. Iguala, se não excede, os grandes Papas da idade media, e clama á face do mundo admirado:—antes o holocausto da vida, do que o sacrificio da consciencia; antes um desastre de mais, do que uma verdade de menos; antes a sugeição á colera dos homens, do que a deserção da causa de Deus.— Pio IX protesta, com razão, contra a invasão dos seus estados, facto, em que a força esmagou o direito e em que se consummou uma suprema affronta á magestade do Pontífice e flagrante violação do direito das gentes. Desamparo e angustia de Pio IX por não lhe ser dado transmittir ao seu successor o poder temporal, que tinha por si a consagração do tempo, o beneplacito da historia e as altas conveniencias da Igreja Catholica. Protestando pelo seu direito, Pio IX defende não só a causa do Pontificado catholico, mas tambem a causa das pequenas nacionalidades, que não tem outra defeza e outro recurso senão a evidencia do seu direito e a sympathia pela sua fraquesa. Pio IX pode aceitar o subsidio de todas as nações catholicas sem deixar de ser Pontífice, não pode, porem, aceitar o orçamento d'um só paiz sem deixar de ser funcionario. Resta ao Papa presentemente o poder espirital, o mais nobre e augusto de todos os poderes porque impera nas intelligencias e nos corações. Pela sua realza espirital o Pontificado catholico tem sido o tribuno dos povos, o vindicador da justiça e o paladino da civilização. Nem espadas, nem catastrophes podem derrocar ou abalar esta realza. Citação do protestante Macaulay em abono do vigor e da vitalidade do Papado. As desventuras de Pio IX afervoram á fé, accrescentam sua popularidade e augmentam a preponderancia do Pontificado.

Terceira parte.—Exemplarissima cari-

dade de Pio IX comprovada por varios factos da sua vida. Pio IX estreito consigo mesmo, dispende quantiosas sommas em remediar pobresas e soccorrer infortunios. Em 1854 o *cholera morbus* fasia em Roma horribes desvastações. Pio IX pratica, então, actos da maior coragem e da maior caridade. Aconselhado para sair de Roma, responde:—sou pae, e um pae não desampara seus filhos quando elles pa tecem e morrem.— Na jornada para Gaeta pede a Deus pelos seus inimigos. Pio IX pelos seus trabalhos, pelas suas virtudes, e pelos seus infortunios conquista as gratiões da Igreja, os respeitos do mundo, e os applausos da historia.

Findo este eloquentissimo discurso, encaminhou se para o plano onde estava o tumulo, o sr. arcebispo, seguido dos rev.ªs conegos que tinham de dar as absolvições, o diacono ministrante, o rev.ª arcipreste de Villa Verde, e o presbytero e diaconos assistentes. Tendo tomado assento no faldestorio, s. ex.ª rev.ª cantou a oração *Non intres*, começando as absolvições dadas pelos rev.ªs conegos Martins, Figueiredo, Costa, e Vieira de Sá, sendo a ultima pelo Prelado.

A tocante musica do 1.º responsorio *Subvenite* foi a de Gallassi e as dos quatro de Peres.

Dito o ultimo *Requiescat in pace*, s. ex.ª rev.ª desparamentou-se e dirigiu-se ao altar do Sacramento, onde fez oração, dispendo-se a sair. A orchestra repetiu então a *Salva*.

A capa magna que serviu ao venerando Prelado era de velludo preto, e as tunicellas de seda, sendo aquella e estas mandadas fazer para este fim: a casula que serviu na missa era a que s. ex.ª trouxe da India, e que é bordada a ouro e de finissimo gosto.

Cerca de 3 horas da tarde o sr. arcebispo retirou-se, acompanhado pela innumera e grada multidão que concorrera áquelle acto, entre a qual nos recordamos de ver o sr. governador civil, secretario geral, Relação Ecclesiastica e da Legacia, com alguns desembargadores de fóra da cidade, camara municipal incorporada e de becas, coronel d'infanteria 8 e governador militar com a officialidade do corpo e reformados, reitor e corpo docente do lyceu, juizes de direito substitutos, delegado do procurador regio, administrador do concelho, director das obras publicas, delegado do thesouro, chefe de policia, empregados do governo civil, dos tribunaes judiciais, da administração, e de varias repartições, pessoas gradas, membros da comissão, etc. etc.

Na missa e absolvições foram distribuidas tochas ao clero e convidados em numero de 300 ás fileiras da frente, não se podendo distribuir a todos por causa da grande agglomeração de fieis.

A concorrência d'ecclesiasticos de sobrepelizes, de capas e meros espectadores, foi enorme, e afoitamos-nos a dizer que com os de fóra da cidade e os seminaristas seriam cerca de 500.

Compareceram nos dois dias grande numero de praças da policia civil, que fez bom serviço, e um piquete de bombeiros voluntarios com as bombas e aprestes.

E' dignissima de louvores a magna comissão que dirigiu esta imponente solemnidade; seja-nos licito especialisar os encarregados da decoração do templo, os srs. João Baptista Braga, Jeronymo Ferreira Couto, e Peixoto.

Londres, 30 de Março, 1878.

A guerra entre a Inglaterra e a Russia parece já inevitavel. O congresso gorrou-se, porque Gortschakoff diz, que não submeteria ao dito congresso o tratado feito com a Turquia, e á vista d'isso, a Inglaterra não quer entrar em tal congresso.

As probabilidades—quasi certezas—da guerra, á qual Lord Derby repugna muitissimo, e todavia vê quasi já inevitavel, fez que elle ante-hontem deixasse o Ministerio que occupava dos Negocios Estrangeiros; para o qual foi nomeado Lord Salisbury.

Os preparativos de guerra, tanto maritima como *terraquea*, activam-se com o maior vigor aqui; mobilisam-se milicias, facilitam-se auctorisações do Parlamento para recrutamentos, etc., tanto para operações no mar como em terra; e preparam-se e aprestam-se todos os abastecimentos de cousas necessarias para as forças de terra e mar, com a maior energia e presteza.

As indemnisações de guerra que a Russia exige da Turquia são enormes; montam á exorbitante somma de rublos 1.410.000.000; mas a Russia aceitará em pagamento territorio no valor de 1.100.000.000, e o resto em dinheiro; isto é, terá a Porta que pagar 310.000.000 em dinheiro (se o poder achar para isso).

O que se vê, com tudo, porora, são preparativos para o que der e vier. E' muito possivel, porém, que a esquadra Inglesa no Mar de Marmore dê um golpe subito, entrando sem-ceremone na Gosphoro. Em tal caso, se os Russos tratassem de impedil-o, poderiam por ahi começar as hostilidades, e determinar isso guerra activa.

Um parographo de Roma no *Daily Telegraph* diz, que em consequencia do restabelecimento da Hierarchia Catholica na Escocia, Leão XIII pensa em tratar de entrar em relações diplomaticas com a Inglaterra, ou Governo Inglez. Não deixo de acreditar na probabilidade da noticia, por motivos de meu conhecimento particular e curioso de que alguma outra vez poderei fallar mais de vagar.

A. R. SARAIVA.

A' Redacção do «Commercio do Minho».

Londres, 30 de Março, 1878.

Essa segunda carta que hoje tambem envio, de qual não pude aprontar antes a copia por outras urgentes occupações, vai, como se verá, com mais interesse agora que se a tivesse aprontado logo depois que escrevi, na data d'ella, o original que foi para o Brazil. De sorte, que estimo agora não ter podido mandal-a antes recommendando aos leitores do *Commercio do Minho*, que a leiam com attenção; e ao *Bemformoso* de não sujar com ella as suas brilhantes columnas, para não prejudicar a «*Revaltescência de Barry, de Londres*», que até livra de hexigas depois de morto, e ás «*Aguas Circassianas*», capazes de transformar uma usada matrona de 71 em uma florescente belleza de 17.

Peço-lhe tambem, dê da minha parte os pesames á Liberangada, a qual devotamente contava, que a ultima eleição Pontificia havia de produzir um Papa (ou *Papalvo*), que satisfizesse as amáveis aspirações do *Times* e da Maçonaria; quaes o Protestante oráculo as deliaeva de antemão, em seu empenho anti catholico, de pôr o Pontifice, VIGARIO DE CRISTO, ás ordens da maçonica de Turim, ou do Quirinal de arromba (isto é, que *arrombou a machado a porta do Palacio do Papa*, afim de o roubar). Estas breves palavritas, com que deparei hontem, no ministerial *Telegrapho* assim que o abri, mostraram como a Providencia, que vela sobre a Igreja, não quiz contentar o *Times* e a Liberangada com dar-lhes um Papa a seu sabor d'elles. Diz o *Telegrapho*:

«O Papa Leão XIII, hontem, 28, celebrou a esperado Consistorio no Vaticano, e do Throno Pontifical pronunciou uma Allocução aos Cardeaes reunidos, no decurso da qual declarou a sua *adhesão á politica do ultimo Papa*»—(os *italicos* sam meus.)—O *Times* e seus amigos devem ficar com cara de... Basta por hoje.

A. R. SARAIVA.

SUMMARIO.

I.—Insidiosos artigo do *Times*, adogando, na primeira parte a boca aos Catholicos, a respeito do Catholicismo e do Papa; isto para fazer, na segunda parte, sobresahir mais o triumpho Protestante (triumpho que é mais da Inglaterra que do Piemonte), evidentemente applaudindo-se de que o Pontifice d'ora em diante não é já *Soberano*, mas *subdito* ou *vassallo*.

II.—Conclusão do importantissimo artigo de relações authenticas sobre o Maçonaria—sobre que, provavelmente commentarei um tanto na minha proxima e ultima carta.

I.—Não obstante haver a mala desta manha levado para o Brazil o *Times* de hontem, que me era impossivel examinar antes della partir, encontro de tão grande significancia, tão importante, o conteúdo de seu segundo directivo, que vou tratar de, immediatamente, registrar algumas das graves clausulas do dito conteúdo; acompanhando-as de reflexões assás graves que ao mesmo tempo me occorrem.

Tratarei de abreviar o que possa, bem que se não poderá cortar muito a observações cujo objecto as torna de tanto momento.

Crê-se o Redactor, fundado nas communicações que diariamente lhe faz pelo *Telegrapho* o seu Correspondente actual em Roma (que vejo pelo *Weekly Register*, é hoje de novo o sr. Galenga, com o *Times* correspondente da Cidade Eterna), que Sua Santidade «está mui proximo (esperamos que não) do seu fallecimento». Que o Pontifice, em virtude da sua extraordinaria energia de caracter, ainda luta contra as consequencias da idade, e por uma hora ou duas, trabalha e dá attenção a alguns assumptos, e cita o jornal—não sem uma certa ironia—o sancionar o Santo Padre e approvar, que S. Francisco de Salles seja declarado e considerado como o Protector e advogado dos Jornalistas. As formaes palavras seguintes do primeiro jornal Protestante (o primeiro do mundo tambem, a certos respeito), merecem de ser consideradas e ponderadas, na extraordinaria e momentosa conjunctura da sociedade actualmente. Escreve:—

«Alguma cousa de admiravel e tocante, ao mesmo tempo, ha nesta indomavel força de vontade, e Pio IX será recordado a este respeito, como tendo sido até ao fim digno de si mesmo. Sam raros os casos em que um Soberano que ha vivido atravez dos annos e anciedades, do Papa actual, foi capaz de assim manter a sua energia e a sua influencia até o derradeiro momento. Mas esse momento está evidentemente perto, e um dos mais eventuosos de todos os Pontificados vai breve concluir.

«Não necessariamos a revista que terá de fazer-se necessariamente então da longa vida e reinado de Pio IX. Por muita opposição que se lhe ha feito, e numerosas como tem sido as perdas que ha sofrido, merece pessoalmente o respeito da Europa e do mundo Christão, e o seu fim se aguardará em silencio. Mas não é faltar-lhe ao respeito, o lembrar, que a sua morte será evento momentoso, e seguido immediatamente por aquillo que tem de ser necessariamente um dos mais importantes incidentes da historia moderna. Deve ser seguida pela eleição de novo Papa, ou, por outras palavras, da mais importante Personagem na Igreja Christã.

«Uma semelhante avaliação da influencia do Papa será reconhecida tanto por Protestantes intelligentes como por Catholicos Romanos».

Por minha parte requieiro aqui, antes de proseguir com a citação do *Times*, que os leitores recordem do que n'esta correspondencia tenho repetidas vezes ponderado, sobre a influencia politica, peso, importancia social, do Corpo Catholico na Gram-Bretanha mesmo e em suas possessões. Este já grande peso, esta importancia muito positiva, e como o *Times* mesmo confessa, inevitavel já, e impedivel, é o fundamento que me tem levado, bastantes vezes, a ponderar e apontar este evidente e solido progresso, que a Religião verdadeira e suas idéas fazem na Communidade Britanica. E é por isso que, humildemente confio na Providencia Divina, tenho para mim, que a Inglaterra, depois de ter sido, com seu Protestantismo um açoite, um flagello da Igreja Catholica (para punil-a e purifical-a de alguns abusos e corrupções de seus mem-

bros e directores); ha de ser, no tempo destinado e Providencial, um instrumento, de sua revigoração salutar; alcançando as consequencias disso a circulo muito maior que os limites do Imperio Britannico. Proseguindo agora com as reflexões do *Times*:—

«O tempo ha muito passou em que nós podiamos encerrar-nos em nosso antagonismo Protestante, e tratar o Mundo Catholico Romano como cousa fora e alem de nossas sympathias. A mudança é devida em parte ao facto, de que os Catholicos Romanos ham sido, no decurso deste seculo, admittidos a seus legitimos logar e influencia entre nós, e formam hoje uma larga parte constituinte de nossa vida nacional. Mas deve-se mais ainda ao alargamento de nosso horisonte; e á nossa percepção mais plena do grao em que toda a vida religiosa da Europa se acha enfeixada e ligada».

O que o artigo depois continúa dizendo, é verdade em muito grande parte; mas não se refere á nova Alemanha de hoje, á Alemanha de Bismark, perseguidora rancorosa do Catholicismo. Refere-se ao facto, da boa harmonia em que, como ha muito era sabido, os Protestantes e Catholicos Allemães viviam, e eram igualmente protegidos e tratados, pelos antigos Governos da Confederação, que a ambiciosa Prussia destruiu; usurpando, seguindo seu costume, e apoderando-se dos diversos Estados da antiga Confederação. Antes disso, era sabido e notado, como Catholicos e Protestantes não só viviam em boa paz entre si, mas até, em varios casos, uns e outros se serviam da mesma igreja da localidade, para seus respectivos culto e serviço Divino.

(Cont. íam.)

A. R. SARAIVA.



No dia do Patrono da Igreja, S. José—19 de março do anno corrente—abandonou este valle de lagrimas S. Alteza a princeza Maria Crescencia Octavia Loewenstein Wertheim Rosenberg

Esta illustre princeza pertencia á familia do sr. D. Miguel de Bragança por sua augusta Mãe.

Nasceu a 3 d'agosto de 1813, e casou a 4 d'outubro de 1836 com S. A. Alexandre, Principe de Isenburg-Birstein, de quem viuvara em 15 de fevereiro de 1848.

Era dotada das mais excelsas virtudes, ás quaes se deve a conversão ao catholicismo da Casa de Isenburg-Birstein, que em 1861 abjurou o protestantismo.

Expirou na casa natal de Heubach, para onde viera em novembro passado afim de obter algum allivio á doença que a tinha assaltado.

Resta-nos orar fervorosamente pelo eterno descanso de tão illustre finada, a quem Deus, merecimo-lo piamente—terá dado o premio.

GAZETILHA

**Lausperenne.**—Expõe-se quinta-feira na capella dos Congregados.

**Procissão de Passos.**—Por causa do mau tempo, não saiu no domingo a procissão de Passos, que se fará n'um dos dias d'esta semana, se o tempo o consentir.

Não obstante a invernã, foi consideravel o numero de *via-sacras* que na madrugada e durante o dia se liseram, e sempre com muita concorrencia de fieis.

**O sr. arcebispo.**—S. exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> o sr. arcebispo Primaz achou-se convidado na sexta-feira da semana passada, e, tendo feito a ordenação no sabbado, aggravou-se-lhe este incommodo; por este motivo recolheu-se aos seus aposentos para tomar algum resguardo.

**Festa de N. Senhora das Dores, nos Congregados.**—Na quinta e sexta-feira tem logar no templo dos Congregados a festividade de N. Senhora das Dores, a mais pomposa das festividades que se fazem n'esta cidade.

Consta nos que o orador é o sr. conego Alves Mendes, do Porto, um dos mais brilhantes ornamentos do pulpito portuguez.

**Leão XIII e o imperador da Russia.**—Eis o texto da carta que o Papa Leão XIII dirigiu ao imperador da Russia, participando-lhe a sua elevação ao throno pontificio:

«Ao muito serenissimo e muito poderoso imperador e rei, saude. Pelos designios impenetraveis do Senhor e sem merito algum da nossa parte, fomos elevado á cadeira dos apóstolos e cumprimos o grato dever de levar com presteza este facto ao conhecimento de V. M. imperial e real, sob cujo poderoso e glorioso sceptro se acha tão grande numero de adeptos da nossa santissima religião.

«Sentindo não encontrar já as relações que tão felizmente existiam outr'ora entre a Santa Sé e V. M., appellamos para a magnimidade do vosso coração, a fim de alcançear que a paz e a tranquillidade das consciencias sejam restituídas a essa parte tão consideravel de vossos subditos. E os subditos catholicos de V. M. não deixarão de, como lhes impõe a propria fé que professam, mostrar se, com a mais esculpula submissão, respeitosos e fieis para com V. M.

«Plenamente certo da justiça de V. M. nós imploramos ao Senhor que vos conceda os dons do céo com abundancia e lhe supplicamos que se digne unir V. M. a nós pelos laços da mais perfeita caridade.

Dado em Roma, na basilica de S. Pedro, em 20 de fevereiro de 1878 e primeiro do nosso reinado. Assignado, *Papa Leão XIII*.

O czar responden nos seguintes termos:

«Recebemos a notificação que Vossa Santidade nos fez da sua elevação ao throno pontificio e os votos que nos exprime a fim de que as boas relações entre o nosso governo e a Santa Sé Catholica Romana possam restabelecer-se em vantagem dos povos do nosso imperio que professam essa religião. Participamos do desejo de Vossa Santidade. A tolerancia religiosa é um principio consagrado na Russia pelas tradições politicas e pelos costumes nacionais.

«Não tem dependido de nós que a Igreja Catholica Romana, como todas as que existem no nosso imperio, sob a egide das leis, não cumpra com plena segurança a missão que a religião, rigorosamente estranha ás influencias politicas, é chamada a exercer para edificação e moralisação dos povos. Vossa Santidade pôde estar convencido de que, n'estes limites, toda a protecção compativel com as leis fundamentaes do nosso imperio, que é nosso dever fazer respeitar, será concedida á Igreja de que Vossa Santidade é chefe espiritual e que secundaremos com empenho todos os vossos esforços tendentes ao bem-estar religioso dos nossos subditos do rito catholico-romano.

**Questão do Oriente.**—Os ultimos telegrammas relativos á questão do Oriente, são os que seguem:

**Corre do boato:** que a esquadra coraçada allemã vai ao Oriente, em principios de maio. O governo russo comprou grande quantidade de material de guerra na Alemanha. Em vista do accordo da Austria e Inglaterra, é provavel que o general Ignatieff volte a Vienna. Foi nomeada uma commissão de senadores e deputados do governo roumano encarregada de protestar contra o tractado de S. Stefano.

**Vienna 4—A «Correspondencia politica»** diz que noticias de Constantinopla annunciam o revivamento provavel e eminente da politica do sultão a favor da Russia que parece triumphar da influencia inglesa. Esta mudança manifestar-se-hia por modificações ministeriaes muito proximas.

**Portsmouth 5—Foi ordenado** a 2 navios de transportar tropas, que se apromptam, para partir em 48 horas.

**Berlim 4—Foi ordenada** a mobilisação nos 4 ultimos districtos militares da Russia. Espera-se que o principe de Gortschakoff declare ás potencias, que depois da circular do Marquez de Salisbury, já não é verosimil que o congresso possa resolver as questões pendentes.

**Londres 5—Northcote** declarou que não tem havido nenhuma negociação ulterior com referencia ao congresso.

Noticias de Berlim confirmam os esforços da Alemanha para conseguir os compromissos entre a Russia e a Austria, mas a Austria parece firmemente resoluta a fazer causa commum com a Inglaterra, para defeza do direito publico da Europa.

Um telegramma de S. Petersburgo para o «*Times*» diz que ainda se não aban-

donou alli a esperança da solução pacifica das contestações entre a Russia e a Inglaterra.

Informações recebidas de Constantinopla denunciam a existencia de qualquer convenção secreta relativa á cessão da esquadra turca. Os russos exigiram sómente que a esquadra fosse posta á sua disposição em caso de guerra com a Inglaterra.

Berlim 5.—A «Gazeta da Allemanha do Norte» diz que a Allemanha não é prejudicada pelo tractado de S. Stefano, mas não é indifferente á perturbação geral resultante d'esse tractado. A Austria e a Inglaterra deveriam ter formulado as suas condições logo depois da tomada de Plewna, enquanto a Russia não estava ligada pelo tractado.

A «Gazeta» crê que a Russia, a Austria e a Inglaterra estão menos em duvida por questões de principios que por falta de accordo em tempo opportuno.

Espera-se porém que prevalecerá a geral necessidade da paz, conseguindo conciliar os interesses oppostos.

**Um novo vulcão nos Estados Unidos.**—O «Chicago Evening Journal», falla de um pequeno vulcão, de um Vesúvio em miniatura (*little american Vesuvius*) que appareceu em plena actividade no estado de Nebraska.

Só é conhecido de alguns sabios investigadores; situado na parte nordeste de Nebraska eleva-se em uma região afastada de todo o movimento commercial, na ribeira occidental do Missouri, não sendo mencionado em nenhum tractado de geographia ou geologia. Não obstante foi o centro dos grandes abalos de terra que quasi diariamente se sentiram, de 4 a 16 de novembro de 1877, em Hampshire, Vermont, Massachusset e Canadá, etc.

O vulcão pouco mezes depois da sua apparição, desenvolveu uma actividade prodigiosa; os gazes destacados da sua cratera viam-se á distancia de 19 a 21 kilometros.

**SAUDE A TODOS** sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

## REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

3 Combatendo as indigestões (despepsias) gastrica, gastralgia, H-gma, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, bexigas, diarrrea, dizenteria, colicas, tosse, atisnia, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> marquesa de Brehan, de Lord Stuart de Decies, par d'inglaterra, do doutor e professor Wurzler, etc. etc.

Cura n.<sup>o</sup> 65:311.—Verant, 23 de março de 1866.—Senhor.—Bendito seja Deus! a sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmete fraco, estava arruinado em consequencia de um horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum lavoras vel pelos medicos. declaravam que algũa mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua **Revalescière** me restituiu a saúde. — A. BRUNELIÈRE, cura.

Cura n.<sup>o</sup> 45:270.—Tisica.—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.<sup>o</sup> 74:442.—Courmes, por Venecia (Alpes-Maritimos), julho de 1871.—«Depois que fiz uso da sua benéfica **Revalescière**, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

E seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miúdo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 13400 rs; de 2 1/2 kilos, 33200 rs; de 6 kilos, 63400; e de 12 kilos, 123000 rs.

Os biscoitos da **Revalescière** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 80 e 13400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalescière chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras, ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 33200 reis, ou 25 reis cada chavena.

**DU BARRY & C.<sup>a</sup> LIMITED.**—Place Vendôme, 26, Paris, 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central: sar. Serzedello & C.<sup>a</sup> Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miúdo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Baoharia, 77.

**DEPARITOS ENTRE DOURO E MINHO.**—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castello, Albenso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Araujo d'Araujo Carvalho, campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banha, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahr, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.<sup>a</sup>, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Ponte de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villidão do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

## AGRADECIMENTOS

Penhorados profundamente pelas altas provas d'estima com que nos honraram as pessoas das nossas relações, por occasião do fallecimento do nosso saudoso filho, irmão e luchado, Thomaz Agostinho da Costa Braga, cujos despojos mortaes foram dados á sepultura no dia 18 do passado março; por este meio a todas protestamos o nosso reconhecimento, especialemente, como nos cumpre, o rev.<sup>mo</sup> ecclesiastico que acompanhou o cadaver.

João da Costa e Silva  
Theresa Joaquina de Carvalho  
Anna Philomena das Dores  
Antonio José da Conceição da Costa (ausente)  
Maria da Guia da Costa Nobre (ausente)  
Leonardo Pinto d'Oliveira.

Maria das Dores da Rocha Veiga, Amelia Augusta da Rocha Veiga e Anna do Carmo da Rocha Veiga, intimamente penhoradas com todas as pessoas que se dignaram comprimental-as por occasião do fallecimento de seu muito chorado e preadissimo pae e irmão, José da Rocha Veiga, e que tiveram a bondade de assistir aos responsos, que tiveram lugar no cemiterio em 22 do mez passado pelo eterno descanso de sua alma, a todos protestam cordealmente a sua sincera gratidão. (832 a)

## ANNUNCIOS

### Dinheiro a juro

Quem pretender tomar a juro de lei a quantia de 350\$000 reis, sobre hypotheca, dão-se na rua de S. Victor d'esta cidade, n.<sup>o</sup> 76. (839)

## BRAGA

Vendem-se os predios 20 a 20 B, 21 a 21 A, 22 a 22 B, sitos na rua dos Capellistas. Para tractar-se, entrada da mesma rua, 22 B. (838)

## Associação Commercial de Beneficencia em Braga

Por determinação do exm.<sup>o</sup> sr. Presidente d'Assembleia Geral, são convidados todos os snrs. associados d'esta associação a reunirem-se na casa da mesma, no dia 10 do corrente pelas 6 e meia horas da tarde, para se dar cumprimento ao que dispõe o art. 39 § unico dos estatutos.

Braga 5 d'abril de 1878.

O 1.<sup>o</sup> Secretario,

(836) Francisco José Vieira de Carvalho.

## Arrematação de bens de raiz

Por deliberação da commissão liquidatoria do Casal do illm.<sup>o</sup> sr. Manoel Gomes da Silva Mattos, da rua d'Agua d'esta cidade, creada pela escriptura publica celebrada na nota do Tabellião Ribeiro, aos 7 de dezembro de 1877, tem de ser vendidos em praça no salão do theatro de S. Geraldo ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, a casa nobre numero 7 do Campo de Sant'Anna, as quintas e bens situados nas freguezias de S. Victor, e de Gualtar, e bem assim os fóros pertencentes ao mesmo casal.

Em casa do sr. Paulo José da Costa, no largo do Barão de S. Martinho podem ser examinados os mapps descriptivos com os esclarecimentos precisos e refeitantes aos bens do casal em liquidação.

O pagamento dos bens e foros que forem arrematados deverá ser feito dentro de oito dias, mediante um recibo interino, com dedução do importe dos laudemios relativamente áquelles bens, que tendo a natureza de praso, a commissão não tenha podido distinguir dos bens alludias, devendo celebrar-se as escripturas d'essas compras dentro mezes depois, dentro de cujo periodo os respectivos directos senhorios são convidados a designar aos compradores, á face dos titulos, os bens de cujo valor tenham direito a laudemio.

Os directos senhorios suppõe a commissão serem o Arcediago de Braga, a Casa dos Bravos, a exm.<sup>a</sup> Camara, a confraria de Nossa Senhora da Abbada da Porta do Souto, a confraria do Subsino da freguezia de Gualtar, e o exm.<sup>o</sup> sr. Francisco Falcão, a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Ignacia de Faria Machado, e o sr. João Leite de Magalhães da freguezia de Lamações d'este concelho.

Braga 3 de abril de 1878.

A commissão liquidatoria

Henrique Freire d'Andrade  
Manuel Luiz Ferreira Braga  
(837) Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.

## Arrematação

O conselho administrativo do regimento d'infanteria 8, faz publico, que para cumprimento das ordens do ministerio da guerra de 26 de março findo e por já estarem promptas as respectivas condições que estarão patentes no indicado concelho todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde; tem de proceder á arrematação das obras de escoramento em dois tectos e uma parede do hospital regemantal e construcção d'uma tarimba volante, rebocos e caiação na casa que deve servir para a guarda do dito hospital, cuja arrematação terá lugar no dia 23 do corrente pelas 11 horas da manhã na sala das sessões do mesmo conselho.

Quartel em Braga, 8 d'abril de 1878.

O secretario do conselho

Bernardo Osorio,  
(840) Alferes d'infanteria 8.

## ATENÇÃO.

Ninguem arremate ou contrate, as cazas do inventario, por fallecimento de Domingos José d'Azevedo, morador que foi, na rua da Ponte, freguezia de S. Lazaro, sob pena de nullidade; visto estarem as ditas cazas doadas a um seu filho ausente, conforme se pode verificar, no escriptorio do sr. Tabellião, Bento da Luz Pereira da Silva: nota 1.223, fl. 98 v., em 31 de janeiro de 1867.

## RETRATOS DE PIO IX.

Na administração d'este jornal vendem-se bellos retratos oleograficos, em ponto grande, do fallecido Pontifice Pio IX.

Com caixillo em preto com friso dourado—700 reis.  
Só o retrato—200 reis.

## RETRATOS DE S. SANTIDADE LEÃO XIII.

No escriptorio da administração d'este jornal vendem-se duas magnificas fotografias de S. Santidade Leão XIII.  
Propria para quadro—200 reis.  
Miniatura—140 reis.

## PREVENÇÃO.

José Antonio de Faria d'esta cidade de Braga, faz publico que, pelo cartorio do sr. Freitas promove acção commercial contra Anna Valente e marido da freguezia de Tivães, e Custodia Valente e Francisca Valente estas da freguezia de Turiz, co-herdeiros por inventario que correu pelo cartorio do sr. Machado de Villa Verde, para que, ninguém contrate nem compre aos sobreditos co-herdeiros, as ditas heranças sem que, a acção pendente, se julgue, sob pena de nullidade. (827)

## O CHRYSOSTOMO PORTUGUEZ

ou

## O PADRE ANTONIO VIEIRA

Da Companhia de Jesus

N'um ensaio d'eloquencia compilado dos seus sermões segundo os principios da oratoria sagrada

PELO

## PADRE ANTONIO HONORATI

Da mesma Companhia

SERMÕES DE QUARESMA.

Um volume de 667 paginas 1\$800.

Vende-se em Lisboa, na Livraria Etlora de Mattos Moreira & C.<sup>a</sup>—Praça de D. Pedro, n.<sup>o</sup> 68.

## LIVROS DE MISSA E SEMANA SANTA

Grande e variado sortimento com capas de marfim, madre-perola, tartaruga, ebano, massa, veludo e couro da Russia, de 700, 1\$000, 1\$200—1\$400—1\$800—2\$000, 2\$500, 2\$800, 3\$000—4\$000—5\$000—6\$000, 6\$500, 7\$200, 8\$000—9\$000—12\$000, 14\$000 e 16\$000 reis cada um.

27—Praça do Barão de S. Martinho—27 (831)

## VENDA DE TRAVES.

Vende-se uma porção de traves de castanho. Quem pertender dirija-se á rua da Boa-Vista n.<sup>o</sup> 24.

## LARGO DE N. S. A BRANCA N.<sup>o</sup> 4 e 5.—BRAGA

A' venda

Novo Epitome de Historia de Portugal, adptado pelo conselho geral de instrucção publica para uzo das escolas.  
Pelo conselheiro Viálc. (829)

## VENDE-SE

Uma morado de casas de um primeiro andar com muitos commodos para familia, boas lojas, poço com muito boa agua, e grande quintal, já bem plantado e muito a vinhado, na rua Direita da Cruz de Pedra n.<sup>o</sup> 55. Para tratar no n.<sup>o</sup> 57 C.

## VENDE-SE

Uma pia de pedra, que leva uma pipa d'agua, na rua Direita da Cruz de Pedra n.<sup>o</sup> 57 C. (818)

## PIANO DE MEZA

Vende-se um de 7 oitavas de muito bom auctor. Trata-se com Antonio Fernandes Gomes de Campos, no campo de Sant'Anna d'esta cidade. (824)

### PIANO A 3 CORDAS.

Vende-se ou aluga-se um em muito bom estado, no Hotel Particular no Largo da Praça d'esta cidade. (833)

### PÃO DE LÓ.

Na rua das Aguas n.º-70, fazem-se roscas de pão de ló da mais superior qualidade, e de todos os tamanhos; e emfeitadas á vontade do freguez. Também se emfeitarão roscas ainda que tenham sido feitas em outra parte. (835)

### DINHEIRO A JURO.

A Imandade de Santa Maria Magdalena, da Falperra, tem para dar a juro 1:350,000 reis.  
Braga 2 de fevereiro de 1878.  
O secretario—Padre Luiz Gomes da Silva. (735)

## NOVA LOJA DE ALFAIATE

Manoel José de Lima (vulgo, Ganda-relia), annuncia ao respeitavel publico, e aos seus amigos, que acaba de se estabelecer na rua de S. Marcos, n.º 11.  
Pede, pois, a todos, para irem alli utilizar-se dos seus serviços.  
As suas obras serão feitas com esmero, e rasoaveis em preço.

## J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA DA Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (800)

### A BELLEZA DAS SENHORAS

Pomada sympathica, para destruir, de momento, o pello da cara e mesmo cabelo em quantidade, sem causar o menor damno á pelle.

### Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resultados nas molestias pulmonares, tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catharro pulmonar seja qual fór o seu estado, pneumonia, pleuresia, tísica, catharro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, escarros de sangue, etc. etc.

Os effeitos d'este verdadeiro especifico são seguros e rapidos e é considerado na opinião publica o melhor medicamento para taes padecimentos. A' venda em Braga nas pharmacias Pipa & Irmão, Orphãos e Alvim. Em Guimarães na pharmacia de Pereira Martins. Deposito principal na pharmacia Lishonense, Largo do Corpo Santo — LISBOA. (762)

## CONTRA TOSSES.

Os **Rebuçados mytilicos**, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doencas tossicolosas. Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis. Unico deposito: PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227, no Porto.

Em Braga: PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (621)

## RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19, BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (801)

### LINGUA FRANCEZA.

Ensina-se na rua de S. Victor n.º 1, em Braga. (828)

## GOLETA E RHEUMATISMO

Licor e pilulas do dr. Laville

Esta medicina anti-gottosa e anti-rheumatica é de justo titulo o reputada *infallivel* desde 30 annos, contra os ataques, e as recaidas. Sua efficacia é tão grande, que duas ou tres pequenas colheradas são bastante para curar as dores mais agudas. E' a unica *scientifica* e *officialmente* reconhecida e que offerece *todas as garantias*. Veja-se o livrinho, que se dá gratis em todas as pharmacias. Preço 2\$00 r.

Para evitar-se os graves perigos da falsificação, a qual, em vista da alta reputação de nossos productos augmenta cada dia, deve-se exigir a assignatura do dr. Laville e o sello de garantia estampado em tinta azul do Governo Francez.—Venda por maior, F. COMAR 28 rue St. Claude—Deposito no Porto Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77 e 79. (42 ÷)

## SUBSCRIPÇÕES ESTRANGEIRAS

Bem conhecidas são a pontualidade e economia com que as toma em Paris, Londres e demais capitães da Europa e America, desde 1845,

A AGENCIA FRANCO HISPANO-PORTUGUEZA

DE G. A. SAAVEDRA, 55—Rua Taitbout, Paris.

Citemos alguns periodicos:

*Charivari, Daily News, Debats, Figaro, France, Galignanis, Messanger, Gazette de France, Gazette Médicale, Gazette des Tribunaux, Illustration française, Illustration allemande, Indépendance belge, Journal des économistes, Liberté, Moniteur de la coiffure, Morning Chronicle, Morning-Herald, Nord, Patrie, Revue britannique, Siecle, Sport, Union, Univers.*

Recommenda também os amenos e uteis jornaes de moda *Elegance Parisienne*. Primeira edição: dois n.ºs cada mez com numerosas gravuras, tres bellas aguarellas e moldes cortados em papel.—Um anno 100 reales, ou 4\$500 reis; seis mezes, 56 reales, ou 2\$520.

Segunda edição: um n.º cada domingo, illustrado com numerosas gravuras, sete a nove bellas aguarellas, e moldes cortados em papel cada mez.—Um anno 236 reales, ou 10\$620 reis; seis mezes 108 reales, ou 4\$860 rs.

Modes nouvelles, Conseiller des Dames

ANNO XVI

ANNO XXIV

O melhor elogio que se lhe póde fazer é referir a época da sua fundação. O seu preço por anno é de 2\$400 rs.

Tambem se encarrega a Agencia Franco-Hispano-Portugueza da compra de livros estrangeiros e em geral de toda a classe de commissões. Os particulares, Atheneus, Casinos, Circulos, Gabinetes de leitura, encontrarão n'esta tarifa os titulos das melhores folhas periodicas que se lêem na Europa.

**MALA REAL INGLEZA**  
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.  
S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres  
Aceitando também passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACAËO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.  
**NEVA** Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em de 13. Abril.  
Para mais esclarecimentos dirijam-se ao snr. Guilherme C. Tuit, no Porto, rua dos Ingleses, 25.  
Em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

### Pio IX em Miniatura ou Resumo da Historia de Pio IX.

Pelo Padre Luiz B. C. Pacheco. A' venda no escriptorio d'este jornal. Preço 300 reis.

### DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypotheca. (706)

de 5,000 kilos, e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, como são: buxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pés para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão e comprimento, grades para sacadas ou jardins, columbas e consolas para lampeões, prensas para copiadores, fuzos de novo systema para lagares, ferros para alfaiates e chapelleiros, tapetes e ventiladores para soalhos, canos e tubos para agua, joelhos de todas as grossuras. Também comerta todas as obras deste genero —Preços do Porto.

Braga, Fundação do Minho.

O Proprietario—Antonio Germano Ferrerinha.

As Verdadeiras

## PILULAS DE BLANCARD

SÃO AS UNICAS APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Por sua Pureza e inalterabilidade CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa, FORTIFICAM as constituições fracas ou arduadas, AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Pharmacie, 46, r. Bonaparte, Paris



Quem quizer arrendar a casa n.º 7, no campo das Carvalheiras, falle com Joaquim Antunes Alves, na rua do Campo, d'esta cidade, que está auctorisado para este fim. (713)

### BREVE COMPENDIO

DE ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS

QUARTA EDIÇÃO

Novamente correcta e muito augmentada com novas orações e devoções indulgenciadas, e concedidas posteriormente á ultima Raccolta.

Com approvação de S. Exc.ª Rev.ªm o Snr. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga, na rua Nova n.º 3 E, e nas principaes livrarias; e no Porto na Livraria Catholica, Praça de D. Pedro, e na Portuense de Manuel Malheiro, rua do Almada.

Preço em brochura . . . 160 reis  
» encadernado . . . 240 »

*Diccionario Prosadico de Portugal e Brazil por Antonio José de Carvalho e João de Deus.*

1 vol.—1\$000 reis.  
Remette-se pelo correio a quem mandar 1\$050.

Todos os pedidos devem ser feitos a Pacheco & Barbosa—Lisboa. No Brazil, a Lopes do Couto & Filhos—Rio de Janeiro.

*Programma dos exames de admissão nos Lyceus Nacionaes.*

Vende-se por 40 reis na Portaria do Lyceu.

Tambem se vende programmas para mestres d'escolas.

### DISCURSO

do deputado francez catholico O CONDE ALBERTO DE MUN

Pronunciado no encerramento da assembleia geral dos membros da obra dos circulos catholicos de operarios

TRADUZIDO PELO

PADEE SENNA FREITAS

Dedicado ás Associações Catholicas do Porto e Braga.

Vende-se n'esta redacção por 60 rs.

## MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

Fabrica a vapor da fundição de ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

Nesta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem poupado a sacrificios para poder elevar este melhoramento de industria á altura de poder competir em tudo com as fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, e em parte o tem conseguido, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto.

Nesta fabrica fundem-se peças de pezo